

Minha Clarinda —

Pontas de Guaraíra 2 de março 1844

A incapacidade de nos-
sos directores todos os dias prolonga
a guerra, e todos os dias se
passão em concertar planos, e
romper delles o segredo! — Ainda
não quero dizer-te o que
haviaão tratado com Fructo;
porem he verdade que temos
contra nos p. hum lado a pu-
blicação desse movim^{to} (que logo
fixará), e p. outro a vivência
do Rivera que sempre tá de-
vertida a custa dos nossos pe-
dantes profissionais, e de seus
tutelados,..... He notavel a

coincidência! que parecidos
que são estes nossos doidos,
com os doidos governantes
do Brasil! — Diabos! off-
sim fazem correr a jorros o
sangue brasileiro. —

Meu requerimento de
dimissão inda não teve res-
posta, porém isto p. elle, e
como já o fim he quanto bus-
ta para nenhum respeito
humano fazer valer. —

At. Deus! ^{tu} ^{am. apr.}

Tonto,

Minha Clarinda

Pontas de Guaraim em frente a es-
tancia do cap. ^m Pereira 3 de m. ^{Co} 1844 —
Tinho visto hoje humas ~

poncas de carnes de barba feita,
calça bem estirada, e tudo p.
hvir comprimentar ao gene-
ral Riveira, que devia esta
madrugada chegar a estan-
cia do cap. ^m Pereira, da q. acam-
pamos a meia legoa dist.^a p.
ter com nossos chefes humma
conferencia de vital intere-
ce p.^a a Republica! Todavia
são onze horas do dia, e inda
não chegou o general Orien-
tal. —

Humma conferencia
de vital interesse, agora que
Riveira ha soffido reversos! —

De duas humma; ou todas
estes homens andão doidos, ou
em 10. sou o doido; e as vezes
desconfio quasi seriamente

que minhas ideias, mi-
nhas combinações sejam ex-
travagantes, visto que mi-
nhas são as que se con-
donam com as destes ho-
mens! e se me não ampa-
ra-se logo a recordação dos
annos da Republica, cu-
ja vida definida elles
the aderão, e cuja morte
minguada the preparava^{do},
a muito que eu nem mais
humma palavra ~~estabe~~ o as-
sumpto dira..... no entanto
as margens asperimas do Gua-
raim viemos ter, pisando p. tan-
ta pedra, das quaes hum só
terço bastava p.^a m.^{to} piorar o
nosso estado de canalhadas,.....

mas he perdido a conferencia de
vital interesse, p. que assim odi-
o mulato foi charrianno, que ao
lado do velho foi Gomes, governa
de facto o Paiz! — eo general em
chefe, que he tão bravo a frente
do inimigo, tão bem acompa-
nha o farrango, e tem a sua ho-
ra de ~~maucicacho~~..... maldi-
to mulato que a tantos enganou
..... Sempre chegou o
Ribeira: d'aqui da minha bor-
raquinha estao vendo o cortijo
que segue a comprimental-o: eu
estao tranquilllos sapenas sus-
pendi a penna p.^a ~~mirallos~~,
ao m.^{to} tempo que elles vão
ora aporrand os cavalllos p.^a
se tornarem sub. gathardos, ora
comproudo-se em adman de

corte.....coitadas! um dia q.
forte thes prezaria a responsa-
bilidade deste feitiço se aos
interesses de Rivera não con-
viesse que fôra mesmo hum
feitiço!!! — iii Mais humma

victima insolada pela ~
mas-horca ~ do oblegrete!!!

Neste momento chegou ^{te} p.
de haver expirado o Ono.
fre hoje as amanhucar, re-
sultado da ~~guerra~~ guerra q.
the sobrevies as ^{to} ferim. que
teve na pelija com Bento
Ghi — E hum Deos epis-
te que premeia a Vieta-
de, e castiga o crime? Ah!
Virtude! Virtude!
..... Não!

Basta. — Ah Deos ~
Tenam. ^{tu} esposo
Fontbr.

Minha Clarinda

Pontas de Guaraim em p.^a de est.^a de
café. Por.^a 4 de março 1844 —

Ainda dura a vital
conferencia d'ontem: em q.^{to} que
p.^a vierem a ella tem. se alonga-
do esta divizaõ da do inimigo,
e este carregou com todo o seu
exercito p.^a os lados onde espe-
ra que o General João Antõ-
nio procure nossa junçaõ, mo-
rim. ^{to} que certam. compromette
de alguma manr.^a a quella
nossa força, visto que a Que-

que está como vanguarda
desta com 500 homens nas
pontas de Inhandubizena
pode obter buena tentativa
do desprendimento de todas
as cavalarias inimigas 10-
bre João Antonio; m.^a que
queres, m.^a Clarinda, e os
homens estão agora com a
vital conferencia..... Ah! do
deixarei eu de ter q. lamen-
tar tanto devario! Pronto!
Sim, mui pronto, p.^a 5. neste
caderno será o ultimo que re-
them m.^a cartas contra as
homens, - nos outros, eu só
tratarei de nós, de nossos
filinhos, e nos meios de
deixar para sempre tão

insana lida! — Hoje não me
de mor de campo; e q. sabe se
inda amanhã continuará a
conferencia. Ah! Deos! Ten
am.^{te} esposo — Fortuna

Minha Clarinda

Portas de Guaraim em fr.^a a est.^a
do Café Per.^a 5 de Março 1844-

Ainda continua a vi-
tal conferencia! — Valha-nos
Deos. — Eu hoje não sou
estes q. que tenho bastan-
tes occupações. Ah! Deos!
Ten am.^{te} esposo —

Fortu

Minha. Clarinda

Campo de Trindade no serro de Santa Anna 6 de março de 1844 ~

Fora foi mudar-mos hoje de campo, em razão de não haver já pasto no que havia-mos permanecido: a conferencia inda dura, e unicam. hoje ouve a all. razão de virem para o campo dois generaes, e um ministro, ficando lá os de mais. — Minha dimissão inda não foi desprochada, proem ade ser.

Ahh! desde o primeiro deste mez. que tem sido frios os dias, e já si apertasse o

sol, e q. me tem lembrado das muitas vezes que comtigo, e com a nossa rodinha de filhas passavamos dias iguaes gozando do beneficio calor do sol! —

Cuidadoro tenho estado pela falta de noticias do general Silveira, e de tantos parentes e amigos q. alli tenho; não p. que elle seja actualm. perseguido, ou sim p. que p. de (não havendo cantella,) ter inda outra surpresa, attenta esta nossa para-

da, que dá lugar ao
inimigo a estender m.
sua cavallaria! Loreu...

M. D. protege aos Repu-
blicanos — Me tão

filha da m.^a convicção a
resolução que tomei de ex-
igir a dimissão, que hontem
há em q. me pareço q.
já estou tratando das nos-
sas arruinadas interesses!

Crusar-me na ideia mil
planas; deste tiro o lucro
p.^a comprar humma mo-
lca p.^a a Lindoca, Dou-
tro, m.^a humma curi-

nheiro, e Linda de m.^a
outro, de ver desentendi-
vertidos nossos filinhos!

Oh! inte vale aos in-
felizes a esperança —

At Deus! Ten ante
espero —

(Doutor?)

Minha Clarinda —
Campo no Mx. Lib. y dem. 1844

Finalm^{te}, ontem as sette
horas ora tarde terminou-se
a ^{minha} vital conferencia..... e p.^a
que contar-te tanta memini-
ce! p.^a que? — Vamos antes
guardando silencio de tão
involuntas loucuras. Eu me
alegri com a sua conclu-

Não p. tudo, e m. ainda pro-
ficarem os homens com m.
tempo para desfracharem
o meu requerimento.

At. Deus! Ten am.^{te}

espero -

(Font.)

Minha Clarinda

Campo no Ob. Tibirol 8 de m. 44

Eu não pedi a ingrata
comadre Marianna, na car-
ta que lhe escrevi, que me
mandasse algumas notícias
tuas, nada! até hoje nada!

Parece que ninguém se
interessa p. nós, minha Cla-
rinda! — Bem! nem sempre
ade duram este estado de aban-
dono; e eu, em percinto já

muito perto o seu tempo. Sim,
m. perto, por que não ten-
do nada impressivel ao
homem, quando boma cons-
tancia persistir leva suas
designações a este, ou aquelle
fim; como duvidares se
de conseguir o fim, o uni-
co fim a que almejo, o
de viver p. ti, e p. os nos-
sos filhinhos! Ingrata
Pátria! — Mas não, ingra-
ta a Pátria não? Perfidia
os homens..... qui não sei
se o bco imprime seus deli-
ctos.

Hoje seguem
proprios ao general João
Antonio; eu devia escre-
ver ao nro comp. Inca,

a outros, n.º. não o farei p.º.
m. breve espero vê-lo. ^{to} ~~se~~
Seu am.º esposo - (Forth.)

Minha Clarinda
Campo junto a Santa Anna do Livram.^{to}
9 de março de 1844 -

Desta vez sim, hede vir
a musica p.º. que em cargo
acomada Marianna diga
p.º. dentro, quero entregar-lhe
as cartas q. tenho p.º. ti, e ou-
tras coizas, e q. não ven-
hum homem q. alli mora p.º.
vir de proprio. — abraça
todos os nossos filinhos, de q.
um momento me não esqueço.
A.D.! Seu am.º esposo - (Forth.)